

ASPECTOS MULTIDIMENSIONAIS DO SER HUMANO

Clovis Aurélio Vervloet

CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- **Monismo:** um só elemento no ser humano. O monismo afirma que a natureza humana é indivisível. O ser humano não deve ser percebido como sendo composto de "partes" mas ao contrário, o ser humano é uma unidade, um "si próprio".

CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

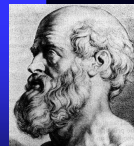
- **Dicotomia:** dois elementos em um só ser. O ser humano formado por um elemento material (o corpo) e um elemento espiritual (a alma).

CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- **Tricotomia:** três elementos em um só ser. O ser humano formado por um elemento material (o corpo, 'basar' em hebraico, 'soma' em grego); um elemento psicológico (a alma, 'nephesh' em hebraico, 'psuche' em grego); um elemento religioso (o espírito, 'ruach' em hebraico, 'pneuma' em grego).

CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

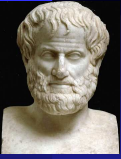
- **Multidimensional:** Múltiplas dimensões em um só ser. O ser humano formado pelas dimensões pessoal (EU); emocional; psíquica; histórica; social; cósmica; material; etc.



CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- Admitia no homem e nos animais uma natureza que agia instintivamente, que fazia crescer e nutrir todas as coisas vivas. A alma atuaria através do cérebro, sob todo o organismo, dela dependendo a atividade vital e do pensamento.

Hipócrates (460 a 377 a.C.): asclepiade grego , considerado o "pai da medicina".



CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- " A alma é o que move o corpo e percebe os objetos sensíveis; caracteriza-se por auto nutrição, sensibilidade, pensamento e mobilidade; mas o espírito tem a função mais elevada do pensamento, que não tem relação com o corpo nem com os sentidos. Daí o espírito ser imortal, embora o resto da alma possa não sê-lo". (Da alma, 413b)

Aristóteles (384 a 322 a.C.): filósofo grego, aluno de Platão , criador do pensamento lógico.



CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- A alma era o pensamento consciente e racional. Dessa maneira, a vida orgânica não seria consequência da alma, pois é inconsciente. Seria então uma consequência da matéria em si mesma, uma força ou propriedade da matéria. Ele via o homem como uma máquina, sendo todo os movimentos vitais uma transformação do calor metabólico.

René Descartes (1596-1650): filósofo, físico e matemático francês .



CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- Afirmava que todos os fenômenos da economia viva provém de um único princípio, a alma. Segundo este, a alma preside a formação, constrói o seu corpo, repara-lhe e regenera-lhe todas as partes. Ele considerava a alma como sendo a "força medicatriz" e mais esclarecida que todos os médicos sobre a estrutura do corpo e sobre todas as funções da vida e que convinha deixá-la atuar.

Georg Ernest Stahl (1660-1734): Químico, médico e metalúrgico alemão.



CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO

- "A ciência dos fenômenos vitais deve ter os mesmos fundamentos dos que a ciência dos fenômenos dos corpos inorgânicos, e que não existe diferença, a tal respeito, entre os princípios da ciência biológica e da ciência físico química".

Claude Bernard (1813-1878): médico e fisiologista francês .

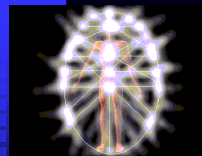


A FORÇA PSÍQUICA



- " ... promana do corpo de certas pessoas, ..., uma força que sem o contato com os músculos, ou do que a eles se ligue, exerce uma ação a distância, produz visivelmente o movimento de corpos sólidos e neles faz vibrar sons";
- " ...não pretendo afirmar que tal força não possa ser algumas vezes captada ou dirigida, por alguma outra inteligência que não seja a da força psíquica".

Sir William Crookes (1832 – 1919): químico e físico inglês.



TEORIA VITALISTA

- A teoria vitalista remonta da antiguidade e se baseia na existência de um fator animador da substância inerte produzindo a vida.

TEORIA REDUCIONISTA

- Afirma que objetos, fenômenos, teorias e significados complexos pode ser sempre reduzidos, ou seja, expresso em unidades diferentes, a fim de explicá-los, através de suas partes constituintes mais simples.

TEORIA REDUCIONISTA

- **Teoria mecanicista da vida:** os organismos vivos são considerados como máquinas físicoquímicas e todo o fenômeno vital pode ser explicado, em princípio, com leis físicoquímicas. Na realidade isto é a posição reducionista que sustenta que os princípios biológicos podem ser reduzidos a leis fixas e eternas destes dois ramos da ciência.



TEORIA HOLISTA

- Ao instituir a importância do espírito de conjunto (ou de síntese) sobre o espírito de detalhes (ou de análise) para uma compreensão adequada da ciência em si e de seu valor para o conjunto da existência humana, introduziu o conceito de holismo.

Augusto Comte (1798-1857): filósofo francês, fundador da Sociologia e do Positivismo.



TEORIA HOLISTA

- A partir da teoria holista surge a medicina holística, cujo tratamento médico se baseia na teoria de que os organismos vivos e o meio ambiente funcionam juntos como um todo integrado;
- A abordagem holística na medicina insiste no estudo não só de uma moléstia individual, mas também das respostas das pessoas a esta moléstia, sob os aspectos físico, psicológico, social e subjetivo.

TEORIA ORGANICISTA

- O organicismo ou holismo recusam que os fenômenos da natureza possam ser reduzidos exclusivamente a leis físico químicas desde que elas não podem explicar a totalidade do fenômeno vital. Por outro lado reconhece a existência de sistemas hierarquicamente organizados com propriedades que não podem ser entendidas por meio do estudo de partes isoladas mas em sua totalidade e interdependência.



TEORIA ORGANICISTA

- "... para explicar a totalidade e directividade dos organismos, os organicistas propuseram o conceito do campo morfogenético (ou embrionário ou de desenvolvimento)"; (1981)

Rupert Sheldrake: biólogo inglês, é conhecido por sua teoria da morfogênese. Pesquisador em bioquímica e fisiologia vegetal.



CAMPOS MORFOGENÉTICOS

- "Morfo vem da palavra grega morphe que significa forma. Os campos morfogenéticos são campos de forma; campos padrões ou estruturas de ordem. Estes campos organizam não só os campos de organismos vivos mas também de cristais e moléculas";

Rupert Sheldrake: biólogo inglês, é conhecido por sua teoria da morfogênese. Pesquisador em bioquímica e fisiologia vegetal.



CAMPOS MORFOGENÉTICOS

- "Cada tipo de molécula, cada proteína por exemplo, tem o seu próprio campo mórfico... De um mesmo modo cada tipo de cristal, cada tipo de organismo, cada tipo de instinto ou padrão de comportamento tem seu campo mórfico. Estes campos são os que ordenam a natureza";

Rupert Sheldrake: biólogo inglês, é conhecido por sua teoria da morfogênese. Pesquisador em bioquímica e fisiologia vegetal.



CAMPOS MORFOGENÉTICOS

- "Os campos morfogenéticos ou campos mórficos são campos que levam informações, não energia, e são utilizáveis através do espaço e do tempo sem perda alguma de intensidade depois de ter sido criado. Eles são campos não físicos que exercem influência sobre sistemas que apresentam algum tipo de organização inerente";

Rupert Sheldrake: biólogo inglês, é conhecido por sua teoria da morfogênese. Pesquisador em bioquímica e fisiologia vegetal.



CAMPOS MORFOGENÉTICOS

- "Esta teoria trata sistemas naturais auto-organizados e a origem das formas... a causa das formas é a influência de campos organizacionais, campos formativos... campos mórficos. A característica principal é que a forma das sociedades, idéias, cristais e moléculas dependem do modo em que tipos semelhantes foram organizado no passado. Há uma espécie de memória integrada nos campos mórficos de cada coisa organizada...".

Rupert Sheldrake



O CÉREBRO TRÍPLICE

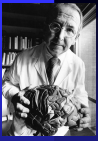
- Radicalmente diferentes em composição química e estrutural, e do ponto de vista evolucionário, ..., os três conjuntos neurais, constituem uma hierarquia de três cérebros em um ... podem ser imaginados como três computadores biológicos interligados, cada qual tendo sua própria inteligência especial, sua própria subjetividade, sua própria noção de tempo e espaço e sua própria memória e motricidade, além de outras funções;

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano, trabalhou na Yale Medical School e no Instituto Nacional de Saúde Mental – USA.



O CÉREBRO TRÍPLICE





O CÉREBRO TRÍPLICE

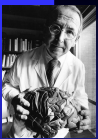
- O complexo-R, arquipálío (primitivo ou reptiliano), constituído pelas estruturas do tronco cerebral - bulbo, cerebelo, ponte e mesencéfalo, pelo mais antigo núcleo da base - o globo pálido e pelos bulbos olfatórios, relacionado com o comportamento de autopreservação e agressão;

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



O CÉREBRO TRÍPLICE

- É aí que nascem os mecanismos de agressão e de comportamento repetitivo. É aí que acontecem as reações instintivas dos chamados arcos reflexos e os comandos que possibilitam algumas ações involuntárias e o controle de certas funções viscerais (cardíaca, pulmonar, intestinal, etc.), indispensáveis à preservação da vida;
- É também aí, que se esboçam as primeiras manifestações do fenômeno de ritualismo, através do qual o animal visa marcar posições hierárquicas no grupo e estabelecer o próprio espaço em seu nicho ecológico (delimitação de território);



O CÉREBRO TRÍPLICE

- O paleopálío ou cérebro intermediário (dos velhos mamíferos), formado pelas estruturas do sistema límbico. Corresponde ao cérebro dos mamíferos inferiores que nos permite desejar e sentir;

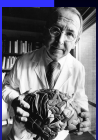
Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



O CÉREBRO TRÍPLICE

- É ele que comanda certos comportamentos necessários à sobrevivência de todos os mamíferos. Que também cria e modula funções mais específicas, as quais permitem ao animal distinguir entre o que lhe agrada ou desagrada. Aqui se desenvolvem funções afetivas, como a que induz as fêmeas a cuidarem atentamente de suas crias, ou a que promove a tendência desses animais a desenvolverem comportamentos lúdicos (gostar de brincar);

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



O CÉREBRO TRÍPLICE

- Emoções e sentimentos, como ira, pavor, paixão, amor, ódio, alegria e tristeza, são criações mamíferas, originadas no sistema límbico. Este sistema é também responsável por alguns aspectos da identidade pessoal e por importantes funções ligadas à memória;

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



O CÉREBRO TRÍPLICE

- O neopálío, também chamado cérebro superior ou racional (dos novos mamíferos), compreendendo a maior parte dos hemisférios cerebrais (formado por um tipo de córtex mais recente, denominado neocórtex) e alguns grupos neuronais subcorticais. É o cérebro dos mamíferos superiores, aí incluídos os primatas e, conseqüentemente, o homem, relacionado ao pensamento e da imaginação ;

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



O CÉREBRO TRÍPLICE

- Possibilita a produção de uma linguagem simbólica, assim permitindo ao homem desempenhar tarefas intelectuais como leitura, escrita e cálculo matemático. O neopálio é o gerador de idéias ou "ele é a mãe da invenção e o pai do pensamento abstrato";

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



O CÉREBRO TRÍPLICE

- Novas técnicas anatômicas, físicas e fisiológicas possibilitaram uma definição mais clara, antes impossível, das três formações básicas. Também provaram que as três formações são capazes de operar com certa independência;
- ... o relacionamento tríplice implica que o 'todo' é maior que a soma das partes, porque a troca de informações entre os três tipos de cérebro significa que cada um deles tem quantidade de informações maior do que seria possível se operasse sozinho.

Dr. Paul MacLean (1913-2007): Médico e neurocientista norte americano.



CAMPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO

- "Alguma coisa existe a qual o crescimento obedece - alguma coisa, por assim dizer, que representa a história do desenvolvimento do todo individual". (1966)

Edmund Ware Sinnott (1888 -1968): Botânico norte americano , com Ph.D. pela Universidade de Harvard. Professor de botânica e reitor da Universidade de Yale.



CAMPO BIOPASMÁTICO

- " fora de qualquer dúvida, cada organismo vivo é um sistema que está irradiando energia e criando um campo ao seu redor"; (1971)
- "Todas as coisas vivas (plantas, animais e seres humanos), possuem não só o corpo físico, ..., mas também um corpo energético, o 'Corpo do Plasma Biológico' ";

Prof. Viktor Inyushin: Biofísico do Cazaquistão, Doutor em Biologia e chefe do Laboratório de Biofísica Ecológica na Al-Farabi Kazakh National University.



CAMPO BIOPASMÁTICO

- "O plasma biológico do corpo energético é específico de cada organismo, de cada tecido e possivelmente, de cada biomolécula, ..., pois a especificidade determina a forma do organismo";
- "Existe uma relação rigorosa entre o corpo físico e o corpo energético (entre a matéria atômico-molecular e o estado plásmico das coisas vivas);

Prof. Viktor Inyushin: Biofísico do Cazaquistão, Doutor em Biologia e chefe do Laboratório de Biofísica Ecológica na Al-Farabi Kazakh National University.



CAMPO BIOMAGNÉTICO

- "é um meio de interação entre o Modelo Organizador Biológico e a substância biológica. Esse intermediário seria ...um campo ... de natureza magnética"
- "sua atuação dar-se-ia de fora para dentro do espaço físico";
- "é um caso particular do campo-Psi, da mesma forma que o campo magnético parece ser um aspecto particular do campo eletromagnético".

Hernani Guimarães de Andrade (1913-2003): Engenheiro Civil formado na Escola Politécnica da USP. Fundou em 1963, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas.



MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO

- "... constituir-se-ia de estruturas de campo que se ligariam às unidades biológicas, arrastando-as para os sucessivos estágios da evolução embriológica.;
- " unidade autônoma e evolutiva, capaz de interagir com a matéria orgânica e, desse fato, resultar o ser biológico";
- "portador de um campo de natureza magnética, cuja principal função seria permitir a ação do modelo, sobre as moléculas da matéria orgânica".

Hernani Guimarães de Andrade (1913-2003): Engenheiro Civil formado na Escola Politécnica da USP. Fundou em 1963, o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas.



CAMPOS DO ESPÍRITO

- " Não temos dúvida que no futuro, a Psicologia estudará o inconsciente como sinônimo de espírito, onde seus campos energéticos serão responsáveis pela orientação da parte física ou material. A morfogênese da espécie será o resultado da influência e orientação dos campos do espírito";
- " Os campos organizadores da forma ..., nada mais seriam do que o campo espiritual no seio do qual a matéria, zona física ou corpo físico, teria ajustada a orientação fisicoquímica.";

Dr. Jorge Andréa: Médico psiquiatra - RJ



CORPO VITAL

- "O corpo vital fornece as matrizes para as formas e programas da morfogênese. As matrizes entre si destinam-se a funções vitais, manutenção, reprodução e ...";
- "Quando a consciência produz simultaneamente o colapso das ondas de possibilidade do corpo físico e do corpo vital, o corpo físico faz uma representação da matriz vital com o objetivo de executar a função vital do campo morfogenético relevante no mundo físico";

Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon – USA.



CORPO VITAL

- "...os órgãos são a representação de matrizes do corpo vital de vários campos morfogenéticos";
- "...feita as representações (os órgãos), o colapso quântico das funções de um órgão é sempre associado a um colapso quântico da matriz vital correlata";
- "Além dos movimentos do corpo físico e do corpo mental, as emoções implicam movimentos do corpo vital";

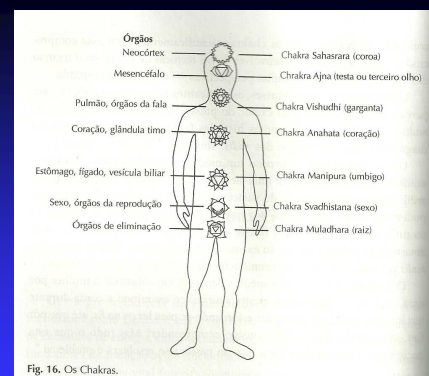
Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon – USA.



CORPO VITAL

- "...existem no corpo físico locais onde tendemos a sentir a energia vital com mais facilidade. Esses locais são chamados de pontos de chakra ... É nesses pontos que são feitas as representações do corpo vital no corpo físico";
- "Os chakras são os lugares do corpo físico onde a consciência produz simultaneamente o colapso do corpo vital e do corpo físico; nesse processo, a representação do corpo vital se transforma em corpo físico";

Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon – USA.



Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon – USA.



CORPO VITAL

- " O corpo vital é indivisível, ele não tem divisão micro-macro, ele não tem estrutura. É por isso que os sentimentos do corpo vital são sutis, vividos internamente";
- "...adquirimos um corpo vital individual; ele é funcional, naturalmente, mediante o condicionamento, pois certos movimentos vitais são condicionados a ocorrer devido ao uso repetitivo, formando um padrão de hábito individual";

Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon - USA.



CORPO VITAL

- "...o bem-estar exige a homeostase não somente do funcionamento do corpo físico -as matrizes mapeadas do corpo vital - mas também do corpo vital";
- "...a medicina oriental se concentrou em uma metade da maçã, o corpo vital onde estão as matrizes da forma; a medicina ocidental se concentrou na outra metade, o corpo físico, a forma em si."

Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon - USA.



CORPO VITAL

- "Temos assim dois sistemas de medicina, ambos muito bons no que fazem, mas individualmente nenhum deles é a maçã perfeita da saúde holística que detém a chave da cura. Por isso precisamos integrá-las".

Dr. Amit Goswami: Físico - doutorado em física nuclear, pesquisador e professor titular de física teórica da Universidade de Oregon - USA.

OBRIGADO !